

Este número de Educação e Pesquisa apresenta um conjunto de textos centrado em dois temas agregadores – Práticas Educativas e Aprendizagens; Políticas Educacionais e Sistemas Educativos.

A diversidade de abordagens torna-se um aspecto ao mesmo tempo importante e revelador das múltiplas questões que permeiam a Educação. Os diferentes olhares aqui presentes representam contribuições analíticas em torno de um campo de conhecimento abrangente e articulado entre si, mostrando como a perspectiva teórico-metodológica das pesquisas em Educação dialoga com as áreas de conhecimento.

A seguir, apresentam-se os oito textos que focam as práticas educativas e suas possibilidades. A ênfase é na sua diversidade, originalidade e articulação de conhecimentos.

O texto *Más allá de la tarea*, de Jorge Valenzuela Carreño (Pontificia Universidad de Chile), aborda as diferentes aproximações ao fenômeno da motivação escolar e propõe alguns elementos a serem perseguidos pela escola. O texto de Tizuko Morchida Kishimoto, Maria Letícia Ribeiro dos Santos e Dorli Ribeiro Basílio focaliza narrativas contendo expressões verbais de natureza binária e o papel que promovem para estimular a cooperação e o lúdico em sala de aula no artigo *Narrativas infantis: um estudo de caso em uma instituição infantil*. Rogério Rodrigues apresenta, em *A prática educativa como uma atividade de desencontro de sujeitos*, uma análise sobre a prática educativa como desconstrução de princípios pedagógicos e evidencia as dificuldades de saber educar. Em *A concepção pragmática de ensino e aprendizagem*, Cristiane Gottschalk propõe uma reflexão sobre ensino e aprendizagem no contexto escolar que, a partir de uma epistemologia de inspiração wittgensteiniana, como pragmática filosófica, permita repensar as atuais práticas pedagógicas.

Os demais artigos com o mesmo eixo temático abordam aspectos da Educação associados com as vivências e aprendizagens. Silas Borges Monteiro analisa o sentido de um escrito em *Otobiografia como escuta das vivências presentes no escritos*; Eliana Gomes Pereira Pougy, em *Pelas vias de uma didática da obra de arte*, analisa o dispositivo saber-poder da Didática e propõe uma base epistemológica para a construção de uma didática da obra de arte; Danielle Torri, Beatriz Staimbach Albino e Alexandre Fernandez Vaz, em *Sacrifícios, sonhos, indústria cultural: retratos da educação do corpo no esporte escolar*, apresentam resultados de pesquisa que investigou aspectos da educação do corpo com enfoque em programa de Esporte Escolar em escola pública de Florianópolis, enfatizando a interpenetração entre rituais, expectativas de futuro e questões envolvidas no esporte; e Josué Laguardia, Margaret Crisostomo Portela e Miguel Murat Vasconcellos enfocam tópicos rela-

tivos à avaliação de tecnologias de informação e de aprendizagem em Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem, um tema de muita atualidade e importância que dialoga com os complexos desafios e potencialidades dos recursos tecnológicos e sua aplicação em práticas educativas *online*.

O segundo conjunto de textos é constituído por temas relativos a políticas educacionais, sistema educativo e indicadores educacionais. Olinda Evangelista e Eneida Oto Shiroma discutem a formação docente no contexto da reforma do Estado em Professor: protagonista e obstáculo da reforma, abordando questões associadas com o novo gerencialismo escolar. Maria Elisa Caputo Ferreira analisa inserção de crianças e adolescentes com deficiência no ensino regular em O enigma da inclusão: das intenções às práticas pedagógicas, analisando procedimentos adotados, adaptados ou transformados por uma instituição escolar na cidade de Juiz de Fora. Amélia Cristina Abreu Artes, em Indicador nacional de analfabetismo funcional - 2001: explorando as diferenças entre homens e mulheres, desenvolve análise do enfoque de gênero por meio de pesquisa de letramento em amostra estratificada da população brasileira. Domingos Fernandes aborda, em Avaliação das aprendizagens no Sistema Educativo Português, as características de avaliação das aprendizagens à luz do que denomina problemas endêmicos do sistema educativo de Portugal e sugere olhar para a avaliação não como mera solução política, tampouco como instrumento de prestação de contas, mas como processo que serve para aprender e para ensinar melhor. Em A concepção de politécnica em Moçambique: contradições de um discurso socialista (1983-1992), António Cipriano Parafino Gonçalves analisa as contradições da educação moçambicana de acordo com o projeto político proposto pela Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo).

Um ensaio de Angel Garcia Del Dujo e José Manuel Muñoz Rodríguez, da Universidade de Salamanca, apresentam uma reflexão intitulada Autoformação: uma perspectiva diferente, um tema sempre polêmico, e desenvolvem sua argumentação com base nas características atuais do mercado de trabalho. Apresentam respostas que transcendem as abordagens economicistas e enfatizam o papel das transformações em curso na sociedade contemporânea como referência de uma educação menos escolar para o século XXI.

Esse mosaico multifacetado e multicolorido de leituras, reflexões e análises reflete o trabalho do corpo editorial da revista que busca trazer ao leitor estimulantes e provocativas idéias que devem acompanhar a produção de conhecimento no campo da Educação.

Pedro Roberto Jacobi